**Ano B**

**Tempo Comum**

**Solenidade de Jesus Cristo, Rei do Universo**

**Semente de amor**

“Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz” (Jo 18, 37).

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Colocar o Evangeliário bem visível sobre o altar.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Sobre um trono (Eis Aquele que reina)* – A. Cartageno

[Glória]*Glória a Deus nas alturas* – A. Cartageno

[Apresentação dos dons] *Glória a Jesus Cristo* – Az. Oliveira

[Comunhão]*O Senhor está sentado como Rei eterno* – C. Silva

[Final] *Cristo vence, Cristo reina* – A. Kunc

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações próprias para a solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo (*Missal Romano*, 428-429)

[Prefácio] Prefácio próprio da solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo (*Missal Romano*, 429)

[Oração Eucarística] Oração Eucarística III (*Missal Romano*, 529-535)

**Procissão de entrada**

Dado que se trata do Dia Mundial da Juventude, na procissão de entrada também poderiam ser integrados elementos alusivos aos símbolos das JMJ 2023, como uma cruz e um ícone mariano, colocando-os num local visível, junto do altar.

**Saudação inicial**

Após os ritos iniciais, sugere-se a seguinte admonição:

A Igreja celebra hoje a solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo. Por isso, é tempo de reconhecer que “por Cristo, com Cristo e em Cristo” todas as coisas foram criadas e apenas através da voz de Cristo poderemos chegar ao conhecimento da verdade plena. Mas, neste dia solene, assinala-se também o Dia Mundial da Juventude. Na mensagem para este dia, o Papa Francisco exorta os jovens a serem testemunhas desta realeza de Cristo: “Levanta-te! Eu te constituo testemunha do que viste!” (cf. *At* 26, 16). A caminho das JMJ 2023, damos destaque simbolicamente à Cruz e Àquela que esteve junto à cruz até ao fim – Maria – na esperança de que estes símbolos despertem em nós o desejo de espalhar a paz e o amor, por todo o mundo!

**Homilia**

1. O nosso olhar volta-se para Jesus como Rei do Universo, permitindo reconhecer a nossa história enquanto um processo inacabado do Reino que se está continuamente a gerar e a amadurecer, até ao fim dos tempos. É neste processo que se vai desvelando progressivamente a verdade de que Cristo dá testemunho.

2. Ao longo do Evangelho e, particularmente, poucas horas após este diálogo com Pilatos, percebemos que este Rei está cravado na cruz e salva através do seu sacrifício. Como refere o livro do Apocalipse, Jesus é «Aquele que nos ama e pelo seu sangue nos libertou do pecado» (*Ap* 1, 5). Jesus é, por isso, um rei que não tenta impor o seu domínio, mas procura servir e dar a vida por todos.

3. Quando rezamos a oração que o Senhor nos ensinou, procuramos seguir o caminho que Jesus nos desafia, procurando superar as tentações de desânimo. Para isso podemos estar seguros de que Cristo confia em nós para a construção destes novos céus e nova terra. Este reino, do qual somos instrumentos ativos, pretende ser um reino de verdade e de vida, de santidade e de graça, de justiça, amor e paz. Precisamos, por isso, da coragem e da irreverência da juventude, para testemunhar, neste mundo de escombros, a alegria da ressurreição.

**Oração Universal**

V/Irmãs e irmãos: Cristo é Rei do universo e Senhor da Igreja. Por Ele, com Ele e n’Ele, oremos ao Pai pelo mundo inteiro, dizendo com toda a confiança:

R/*Senhor, venha a nós o vosso reino.*

1. Pelas Igrejas do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul, que Deus alimenta com a Palavra e o Pão da vida, para que floresça a santidade nos seus fiéis, oremos.
2. Pelo Papa Francisco, pelos bispos, presbíteros e diáconos e pelos fiéis e catecúmenos da santa Igreja, para que imitem Aquele que Se fez servo de todos, oremos.
3. Pelos que têm poder e não o sabem exercer com justiça e pelos que zelam mais pelos seus interesses do que pela verdade, para que deixem de praticar a injustiça, oremos.
4. Por todos aqueles que experimentam os sinais da contradição e do pecado, para que se entreguem a Jesus, que os liberta, oremos.
5. Pelos nossos irmãos que já partiram, marcados com o sinal da mesma fé, para que brilhe para eles a luz eterna, oremos.
6. Pelos jovens do mundo inteiro, para que abram o coração a Cristo e sejam um sinal vivo do seu Amor, oremos.

V/Deus, nosso Pai, que fizestes do vosso Filho o Rei do universo, que manifesta o seu poder no amor e no perdão, estendei o seu reinado àqueles que choram por não serem respeitados nem amados. Por Cristo, Senhor nosso.

R/ *Ámen.*

**Momento pós-comunhão**

No momento pós-comunhão, dois jovens poderiam fazer a seguinte oração:

Senhor Jesus, a Tua Igreja dirige o olhar a todos os jovens do mundo.

Pedimos-Te que, com coragem, assumam a própria vida,

olhem para as realidades mais bonitas e mais profundas

e conservem sempre um coração livre.

Acompanhados por guias sábios e generosos,

ajuda-os a responder ao chamamento que Tu diriges a cada um deles,

para realizar o próprio projeto de vida e alcançar a felicidade.

Mantém aberto o seu coração aos grandes sonhos,

tornando-os atentos ao bem dos irmãos.

Como o Discípulo amado,

também eles permaneçam ao pé da Cruz para acolher a Tua Mãe,

recebendo-a como um dom de Ti.

Sejam testemunhas da Tua Ressurreição

e saibam reconhecer-Te vivo ao lado deles

anunciando com alegria que Tu és o Senhor.

Ámen.

(Adaptação de: *Oração do Papa Francisco pelos Jovens*, 2017).

**Envio missionário**

V/Ide testemunhar que viste o bem e a beleza de Deus em si mesmo, nos outros e na comunhão da Igreja que vence toda a solidão.

R/*Ámen.*

V/Ide testemunhar com alegria que Cristo vive e espalhai a sua mensagem de amor e paz por todos os recantos do mundo.

R/*Ámen.*

V/Ide testemunhar que o Espírito Santo acendeu em vós um fogo que não se apaga e levai a esperança aos que vivem na escuridão.

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

Muitas vezes, os ministros do altar poderiam parecer um séquito real ao serviço de um monarca. De facto, Jesus é Rei, mas a sua realeza manifesta-se de maneira eloquente não num cortejo de servos, mas sozinho, aparamente impotente e vestido de escárnio diante de um governador altivo e mesquinho. Todavia, neste contraste de imagens, Jesus é quem testemunha da verdade. Assim deve ser também o servo do altar.

**Leitores**

Ao dirigir-se para o ambão, esta deveria ser a oração do leitor: “Para isso nasci e vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade”. Num mundo de palavras de conveniência, de discursos usados para encobrir a verdade e não para a fazer brilhar, o leitor é aquele que deve assumir, como Jesus, a missão de ser testemunha da verdade: testemunha pela palavra que proclama e testemunha pelo exemplo de vida que dá.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Pelos gestos de reverência e adoração que faz ao Santíssimo Sacramento, o MEC deve mostrar a sua fé na presença real de Jesus Cristo, Rei do Universo no sacramento da Eucaristia. Até poderíamos usar o duplo sentido da palavra “real”: a presença de Jesus é real porque é verdadeira, tal como o era na Cruz e em Belém, mas ela é também real porque é a presença do Rei do Universo que merece toda a nossa veneração.

**Músicos**

Os músicos devem saber diferenciar bem um recitativo de uma simples resposta ou de uma aclamação doxológica. Não se canta tudo da mesma maneira. Não se pode cantar da mesma forma aclamações como: “Santo!”, “Amén! “Sim!” ou frases mais descritivas como: “O Senhor é Rei num trono de luz”. O músico para a liturgia deverá adaptar a sua linguagem musical à especificidade funcional de cada palavra.

**Sair em missão de amar**

Dar uma palavra de conforto e de esperança no futuro, a alguém que possa estar desanimado ou preocupado com a sua vida.